

ANEXO III

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Colega bibliotecária,

Você está sendo convidada a participar de projeto de pesquisa acadêmica:
**DISCURSO DE BIBLIOTECÁRIAS A RESPEITO DE SUAS PROFISSÕES NA
ÁREA MÉDICA.**

A partir do seu consentimento, sua participação será o fornecimento de depoimento oral, gravado em fita magnética e depois transcrito literalmente para a análise. Essa análise dos conteúdos será feita através de metodologia de pesquisa qualitativa dos discursos obtidos. Em momento algum, seu nome será divulgado ou relacionado com trechos dos depoimentos ou resultados do trabalho final.

Comprometo-me ao retorno, para seu conhecimento, do trabalho concluído.
Sendo assim, agradeço sua participação,

Maria Fazanelli Crestana

Aluna do Programa de Mestrado da Faculdade de Saúde Pública – USP

ANEXO II

QUESTIONÁRIO

1. Você é bibliotecária não é? Por que bibliotecária? Fale sobre isso.
2. Depois de formada, o trabalho geralmente se dá numa área de conhecimento específica? Fale sobre isso.
3. Agora vamos falar sobre o trabalho na área médica. Quais são as facilidades, os problemas ou as dificuldades colocadas nessa área? Fale sobre isso.
4. Quais são, a seu ver, os desafios colocados para as bibliotecárias dessa área?
5. Para trabalhar como bibliotecária nessa área médica, você acha que é necessária alguma qualidade específica ou não? Fale sobre isso.

<p>procura crescer... mas isso não acontece só na área médica.</p>	<p>A</p>	
<p>E11/P5 – 1ª) O bibliotecário da área médica deve ter como característica saber abordar o usuário, como fazer isso, e 2ª) eu acho que tem que estar motivada pra crescer...</p>	<p>1ª idéia) deve saber abordar o usuário E</p> <p>2ª idéia) motivação pra crescer A</p>	
<p>E12/P5 – 1ª) É recomendável ao bibliotecário dessa área a disposição de se atualizar em relação aos avanços da biblioteconomia e ocupar o seu espaço que tem sido pretendido por outros, aliás vários profissionais que não são bibliotecários de profissão, regulamentados e sindicalizados</p>	<p>1ª idéia) atualizar-se em biblioteconomia para continuar ocupando esses cargos pretendidos por outros profissionais não regulamentados ou sindicalizados F</p>	

<p>médica deve ser antes de mais nada uma pessoa precisa ao dar a informação, pois o usuário desta área normalmente quer uma informação também bem pontual. E isso você consegue</p> <p>1ª) se estiver atualizada e motivada não só com a sua própria profissão mas também com os assuntos médicos. 2ª) Fisicamente a biblioteca é um espaço bem definido... compartilhado com pessoas muito diferentes umas das outras e isso exige um comportamento discreto e delicado</p>	<p>com a profissão e com os assuntos médicos</p> <p>A</p> <p>2ª idéia) é preciso um comportamento discreto mas solícito pois a biblioteca é um espaço ocupado por pessoas muito diferentes</p> <p>E</p>	
<p>E7/P5 - pra trabalhar nessa área... como os profissionais médicos querem ser tratados de uma forma por serem médicos 1ª) você tem que também ter um comportamento que eles também tratem você com o mesmo respeito que eles querem. São duas profissões, dois profissionais e que têm que ser tratados como tal... os dois.</p>	<p>1ª idéia) é preciso um comportamento que o usuário respeitado e também trate você com respeito. São duas profissões e as duas merecem respeito</p> <p>E</p>	
<p>E8/P5 - Não sei se é preciso ter alguma qualidade específica, mas 1ª) o fundamental é você ter motivação e interesse pelos assuntos dos quais a medicina trata. Gostar do que faz ajuda muito.</p>	<p>1ª idéia) é fundamental o interesse por assuntos médicos além de gostar do que faz e estar motivado, que ajuda muito</p> <p>A</p>	
<p>E9/P5 – 1ª) O usuário aprende com você como pesquisar, como chegar ao documento... mas você aprende com ele todos os dias... mas tem que estar aberta a isso, você tem que saber um pouco de tudo... pra isso deve ter um comportamento de delicadeza com seu usuário e acima de tudo de respeito...</p>	<p>1ª idéia) é preciso um comportamento de respeito e delicadeza com o usuário, pois ele aprende a pesquisar com você mas você também aprende muito com ele</p> <p>E</p>	
<p>E10/P5 – 1ª) ...a motivação é um dos fatores, se você é uma pessoa que não faz o que gosta então você atende mal, se relaciona mal, não melhora a qualidade do seu serviço e não</p>	<p>1ª idéia) motivação é um dos fatores decisivos, embora não seja só na área médica</p>	

você gostar de trabalhar em equipe.		
E2/P5 - O trabalho nessa área vai depender de como o profissional vai se desenvolver, 1ª) então você tem que Ter motivação pra se preparar e lidar com a literatura médica e 2ª) nessa área você trabalha direto com seu cliente e tem que cuidar da imagem do profissional que você é.	1ª idéia) motivação para se preparar e acompanhar a evolução da área A 2ª idéia) trabalha direto com o cliente e precisa cuidar da imagem profissional C	
E3/P5 .1ª) ..uma das principais características que você deve ter, não sei se é só nessa área, é vontade de ir atrás do que vai beneficiar sua carreira e, na verdade, quando você faz isso está automaticamente melhorando e é preciso melhorar sua imagem profissional e tem sempre mais de um caminho pra conseguir as coisas, e precisa não ter medo de tentar. 2ª) Organização é muito importante, bom acho que nem é preciso falar disso...	1ª idéia) não sei se é só nessa área mas precisa ter vontade para incrementar a carreira e melhorar a imagem profissional C 2ª idéia) organização é muito importante D	
E4/P5 – 1ª) O desafio é justamente desenvolver habilidades necessárias para saber se relacionar bem com o seu usuário e para um comportamento que dê qualidade ao serviço	1ª idéia) desenvolver habilidades para o relacionamento com o seu usuário, com qualidade E	
E5/P5 – 1ª) Tanto pra área médica como pra qualquer outra, você precisa ter uma postura profissional, afinal, no ambiente de trabalho, você deve ser firme e delicada ao mesmo tempo... enfim atender o que o usuário precisa e dentro do possível, isso é difícil equilibrar...	1ª idéia) como em qualquer área, precisa ter postura profissional, equilibrada em firmeza e delicadeza E	
E6/P5,,a bibliotecária da área	1ª idéia) estar motivada	

saída, ele acha que você não vai atendê-lo no que ele precisa, só depois se convence de que você sabe o que está falando, e se tudo dá certo você tem muito retorno.	C	
E11/P4 - Acho que 1ª) O maior desafio é da área médica é conseguir a informação da maneira não só mais completa mas também da maneira mais atualizada, já que essa área tem novidades a cada dia e a gente tem se esforçar para acompanhar.	1ª idéia) conseguir a informação mais correta e mais atualizada, numa área que é preciso esforço para acompanhar as novidades A	
E12/P4 – 1ª) O desafio é justamente adquirir o conhecimento da área, acompanhar a atualização da ciência médica, já que é nessa área que estão as informações que você vai precisar, e a evolução dessa área em particular é muito rápida e grande ... requer um acompanhamento pelas bibliotecárias, das novidades e avanços da área, é realmente desafiador.	1ª idéia) acompanhar a atualização da ciência médica que é rápida e grande A	

5ª PERGUNTA

E1/P5 -... uma característica que é muito bom você ter além de estar sempre a par do que acontece, 1ª) é não perder o entusiasmo... e se manter motivada. Claro que não é o salário que ti dá essa motivação, mas você pode sentir-se recompensada quando consegue um serviço de boa qualidade. Se a gente perde o entusiasmo não dá... tem que seguir em frente, estar entusiasmada com a profissão. Você escolheu e tem que ir em frente. Tem que, isso também... 2ª) também é muito importante	1ª) Não perder o entusiasmo, manter-se motivada, não pelo salário, pelo serviço de boa qualidade, senão não dá A 2ª idéia) gostar de trabalhar em equipe B	
---	---	--

<p>atualizada e por dentro de tudo de novo que sai nessa área, o usuário espera que você já tenha visto que saiu um artigo novo do assunto dele...</p>	<p>pois o usuário espera isso A</p>	
<p>E8/P4 – 1ª) A especialização na área é o grande desafio, a gente tem que ir atrás disso, atualizar-se e inteirar-se dos assuntos novos e das novas formas de pesquisa, assim os próprios usuários da área médica darão mais valor ao profissional bibliotecário, até porque eles são os profissionais que mais se especializam... 2ª) A postura do próprio bibliotecário é muito importante, a imagem da profissão depende disso, até porque há outros profissionais querendo essa fatia do mercado de trabalho e é um desafio continuar sendo bibliotecário, quando todo mundo quer ser qualquer coisa da informação. Aliás acho que não podemos abrir mão de uma profissão que é regulamentada e reconhecida pra outra coisa só porque é moderno, acho que são os desafios da era da informação (risos)... tem que ocupar melhor o seu espaço...</p>	<p>1ª idéia) buscar a especialização na área, sabendo das coisas novas e assim o usuário também dará mais valor ao profissional A</p> <p>2ª) a postura para manter a imagem como forma de ocupar espaços e garantir os postos numa profissão regulamentada B</p>	
<p>E9/P4 - O que poderia ser citado como dificuldade 1ª) eu vejo como desafio você ter que, não conhecer tudo mas saber do que se trata, um número muito grande de assuntos e especialidades e sempre o que tem de novo.</p>	<p>1ª) saber do que tratam muitos assuntos de muitas especialidades no que tem de mais novo A</p>	
<p>E10/P4 – 1ª) O ambiente com um número grande de mulheres trabalhando, é uma profissão ainda, na sua maioria de mulheres, é um desafio você manter o lado profissional sem misturar as coisas, precisa ter regras de convivência que mantenham um clima bom no trabalho.... são relações meio estressadas... 2ª) Bem, outro desafio talvez seja o usuário, como ele é difícil tem que usar a abordagem certa com ele. De</p>	<p>1ª idéia) ter jogo de cintura pra conviver num ambiente feminino D</p> <p>2ª idéia) usar a abordagem certa com o usuário e convencê-lo que é capaz de o atender da forma certa</p>	

então acho que somos desafiados a manter as características da profissão e garantir a ocupação dos cargos.		
E3/P4 – 1ª) É um desafio fazer os usuários que, por si só já são difíceis, aceitarem que o modelo de biblioteca evoluiu, falando dos mais velhos, já os mais novos querem tudo on-line, acham que o livro texto é chato... Acho que querem as informações já concentradas, talvez porque eles precisam estudar muito e o tempo é pouco, principalmente quando já estão atendendo...	1ª idéia) o desafio é fazer os usuários que já são difíceis, ver, com relação aos mais velhos, que a biblioteca mudou e os mais novos que querem tudo on-line C	
E4/P4 -... os desafios são muitos e interessantes, 1ª) principalmente conseguir saber de tudo que acontece e de preferência resolver tudo e na hora... um desafio procurar atender a todos e em tudo... sendo que a rapidez com que novas informações aparecem nessa área é uma coisa difícil de acompanhar	1ª idéia) é um desafio atender todos em tudo, pois é difícil de acompanhar as informações nessa área A	
E5/P4 – 1ª) Um grande desafio é a continuidade da especialização, porque deve-se ler muito sobre a área, artigos e principalmente ir atrás de novos instrumentos de busca, saber de bases e estratégias novas, essa área sempre tem muitas novidades... e elas aparecem muito rápido	1ª idéia) o grande desafio é a especialização na área em função das novidades A	
E6/P4 – 1ª) o desafio nesta área é justamente em função do próprio ambiente, você deve saber a atitude certa na hora certa, e do ambiente onde a maioria dos funcionários é mulher ... você precisa ter jogo de cintura, e até acostumar com o ambiente e com o usuário também ... se bem que isso não é só na área médica, acho que é em qualquer biblioteca	1ª idéia) o desafio é ter a atitude certa na hora certa, jogo de cintura e se acostumar com o ambiente feminino e com o usuário, embora isso não seja só na área médica, acha que é em qualquer biblioteca D	
E7/P4 – 1ª) Um dos desafios é a manutenção da atualização, é bem complicado se manter	1ª idéia) um dos desafios é manter-se atualizada	

<p>controlado bem feito, bases de dados pra pesquisas e mesmo antes da informatização já existiam outros... tem instrumentos e recursos pra recuperar ou tratar as informações. 2ª) Como dificuldade eu posso apontar a falta de tempo depois de cumprida a rotina para se dedicar a descobrir coisas</p>	<p>2ª idéia) falta de tempo para se atualizar é uma dificuldade</p> <p>A</p>	
<p>E12/P3 – 1ª) Lido bem com a área por gostar tanto e por ser muito bem organizada, ter muitas ferramentas de busca, um vocabulário controlado é muito completo e isso tudo facilita e aperfeiçoa a prestação de serviço. 2ª) Geralmente o usuário médico é meio pedante...</p>	<p>1ª idéia) a facilidade é por gostar tanto e pelos recursos que facilitam e aperfeiçoam a prestação de serviço</p> <p>B</p> <p>2ª idéia) o usuário médico é meio pedante F</p>	

4ª PERGUNTA

<p>E1/P4 – Eu acho que você tem que ir atrás da informação... sempre oferecendo a informação adiante... sempre pensando pra frente, se adiantando... oferecer ao seu usuário o que ele precisa... isso é um desafio. Acho que não é só da área médica, claro que 1ª) na área médica o desafio é conseguir acompanhar as novidades...e a literatura é abundante. É preciso ser rápido...</p>	<p>1ª idéia) é preciso acompanhar as novidades que são muitas e rápidas</p> <p>A</p>	
<p>E2/P4 – 1ª) A nossa reciclagem é um desafio, inclusive pós-graduação, porque o bibliotecário está mudando e o usuário também exige bastante, principalmente de medicina... Temos que repensar o nosso perfil, ver onde a gente vai se encaixar, senão corre-se o risco de sumir do mapa... (risos). É verdade, existem outros profissionais achando é “uma boa” lidar com a informação,</p>	<p>1ª idéia) o desafio é nossa reciclagem, repensar nosso perfil pois somos desafiadas a manter as características da profissão e a ocupação dos cargos</p> <p>B</p>	

<p>dificuldades. A parte das fontes de informação também eu acho que é muito mais avançada do que em outras áreas e em termos de 2ª) acesso facilitado pela tecnologia a gente tem muito acesso mais do que outras áreas, tem muitas publicações, tem mais recursos... tem bases de dados organizadas... é uma área diferenciada. 3ª) O público é meio difícil de tratar</p>	<p>facilidades C 2ª idéia) em relação às outras áreas, tem mais acesso facilitado pela tecnologia e bases de dados bem organizadas, é uma área diferenciada B 3ª idéia) É difícil tratar o público F</p>	
<p>E9/P3 - Acho que nessa área 1ª) o acesso à informação é mais fácil, tanto porque tem mais recursos como porque tem muita literatura, mesmo antes da INTERNET, também tem um número grande de periódicos... O vocabulário controlado dessa área facilita muito a busca dessa informação, porque a área fica organizadíssima.</p>	<p>1ª idéia) considera a área organizadíssima em função da literatura, recursos de busca e grande número de periódicos B</p>	
<p>E10/P3 - Eu acho a área médica a mais interessante porque tem mais instrumentos de pesquisa, é uma área que tem mais dinheiro, mais laboratórios, mais cursos e você tem mais contato com esse tipo de usuário porque ele também vem mais à biblioteca, pede muita coisa. Como 2ª) dificuldade eu apontaria o preconceito do médico com o não médico, como com qualquer outro profissional da saúde, e um pouco mais com o bibliotecário... então essa é uma barreira que eu acho séria</p>	<p>1ª idéia) acha que é a área mais interessante porque tem mais recursos de pesquisa, mais cursos e os usuários utilizam bastante a biblioteca B 2ª idéia) dificuldade é o preconceito do médico com o não médico, com destaque para os bibliotecários F</p>	
<p>E11/P3 - A princípio você sente dificuldade porque são tabelas muito específicas, descritores muito específicos, mas acho que ainda, em relação à área de humanas por exemplo, 1ª) é mais fácil porque tem mais recursos, principalmente no que se refere ao processamento da informação, como vocabulário</p>	<p>1ª idéia) acha fácil pelos recursos para tratar e recuperar a informação, mesmo antes da informatização B</p>	

<p>quando pede a pesquisa ou vai para o computador, ele já tem delineado o assunto e os limites, ou seja ,o vocabulário é um facilitador pra você. 2ª) Aliás isso é geral: o usuário médico acostumado às buscas do seu interesse, ajuda você. Como 3ª) difícil é o volume e urgência das tarefas diárias e não sobra tempo para se dedicar a ficar por dentro do que tem de novo na área médica</p>	<p>está acostumado com os termos do seu interesse e isso ajuda você D 3ª idéia) o que dificulta é a urgência das tarefas diárias e pouco tempo para saber de coisas novas da área A</p>	
<p>E6/P3 -1ª) ... é uma das melhores áreas, porque tem muitos recursos, a literatura é muito organizada, você tem lugares certos pra fazer pesquisas, é ótimo. 2ª) Quanto aos usuários, muitos deles têm um comportamento como se fossem superiores, o que às vezes dificulta o relacionamento e você precisa ter um pouco mais de paciência... 3ª) a linguagem é específica e se você se acostuma e o vocabulário controlado que é usado, na verdade, facilita a busca. Você sabe, por exemplo, se o usuário está usando um termo, ele está falando especificamente daquilo... o vocabulário é um seu aliado, eu não tenho dificuldades.</p>	<p>1ª idéia) acha que é uma das melhores áreas por Ter a literatura muito bem organizada e muitos recursos de pesquisa B 2ª idéia) muitos usuários comportam-se como se fossem superiores e isso exige mais paciência, dificultando o relacionamento F</p>	
<p>E7/P3 - 1ª) A literatura da área médica é na sua maioria em inglês e o fato de existir um vocabulário específico pra ela isso ajuda muito, é mais fácil localizar o assunto pelo termo de thesaurus também em inglês. 2ª) O usuário médico é meio comodista, quer tudo na mão... e na hora, isso dificulta um pouco</p>	<p>1ª idéia) a maior parte da literatura médica é em inglês e o thesaurus também o que facilita a busca B 2ª idéia) acha que o usuário médico meio comodista e quer tudo na hora F</p>	
<p>E8/P3 -1ª) ... somos privilegiadas por trabalhar na área médica que, de modo geral, têm muitas facilidades se compararmos com as</p>	<p>1ª idéia) sente-se privilegiada por trabalhar nesta área que, de modo geral, tem muitas</p>	

<p>dados medicas são muito boas, a partir disso é muito mais fácil orientar o usuário com sua própria pesquisa, explico os recursos...e em caso de dúvida, eu ajudo e acho que 2ª) o próprio usuário dessa área é mais acostumado com pesquisa, porque tem que estudar muito, isso ajuda a eles e a nós...</p>	<p>B</p> <p>2ª idéia) o usuário que, por estar acostumado a pesquisar, facilita o trabalho do bibliotecário</p> <p>D</p>	
<p>E4/P3 1ª) A área médica é a mais bem equipada pra dar auxílio ao usuário, a BIREME, com a tradução do MESH, a tecnologia MICRO-ISIS... é uma coisa que não tem nas outras áreas, os meios de pesquisa, bases de dados, a literatura tão bem estruturada e tratada... isso facilita, mas 2ª) você tem algumas dificuldades, no começo, com a literatura em função da linguagem médica, termos específicos em inglês, porque você tem que saber de vocabulário médico pra não dar um sentido diferente... tem que se especializar na literatura médica, saber a correspondência dos termos em português e inglês, a grafia certa, depois começa a soar mais familiar e com o tempo você acostuma e incorpora. 3ª) O profissional médico usa muita pesquisa e precisa sempre com urgência... e o bibliotecário tem que se virar, isso, às vezes, é difícil porque não se tem muito tempo pra se dedicar a conhecer melhor a área, até pra atender melhor no futuro...</p>	<p>1ª idéia) aponta os meios de pesquisa e a organização da literatura médica como facilidade</p> <p>B</p> <p>2ª idéia) dificuldade inicial é a linguagem médica, são os termos técnicos em inglês e seu correspondente em português e literatura dessa área; depois incorpora</p> <p>E</p> <p>3ª idéia) não tenho tempo para conhecer melhor a área</p> <p>A</p>	
<p>E5/P3 - Uma das características da área médica é que 1ª) a maior parte da literatura é em inglês, e isso é uma facilidade pra mim, pois facilita você procurar aquele assunto já no termo em inglês, já que as bases de dados são em inglês e bem desenvolvidas. E o médico já está acostumado com os termos de seu interesse e se refere a este termo científico que está acostumado</p>	<p>1ª idéia) facilidade é a maior parte da literatura estar em inglês como as bases de dados e o vocabulário controlado, facilitando a pesquisa</p> <p>B</p> <p>2ª idéia) o usuário médico</p>	

ciências da saúde.		
--------------------	--	--

3ª PERGUNTA

<p>E1/P3 –1ª)... mas não dá pra você se aprofundar muito...e depende até do setor da biblioteca em que você está... Então eu vejo isso como uma dificuldade...você aprende no contato com os usuários por exemplo, não há um tempo especial pra isso</p> <p>2ª) Como facilidade, acho que é o vocabulário controlado da área, as bases de pesquisa, você se acostuma com isso, facilita muito...e as pesquisas são sempre muito bem definidas pelos descritores correspondentes... enfim os recursos são bons</p>	<p>1ª idéia) aponta como dificuldade a falta de tempo para se aprofundar na área</p> <p>A</p> <p>2ª idéia) como facilidade, aponta os recursos como vocabulário e bases de dados</p> <p>B</p>	
<p>E2/P3 1ª) Nessa área, acontecem coisas novas todos os dias, é uma área com bastante recurso, tem dinheiro pra pesquisas, os profissionais estudam durante muitos anos, então as bibliotecárias precisam estar atentas aos avanços e isso, às vezes, chega a ser uma dificuldade, por falta de tempo, só pra isso... 2ª) tem um thesaurus específico e muito completo, isso facilita o trabalho... A tecnologia propicia um grande número de ferramentas de busca da informação como as bases de dados. Acho que nós temos... como ferramenta de trabalho bases muito boas, com INTERNET melhorou muito, muita coisa é trabalhada on-line, 3ª) enfim, é uma área com mais facilidades do que dificuldades.</p>	<p>1ª idéia) a dificuldade é a falta de tempo para se inteirar das novidades</p> <p>A</p> <p>2ª idéia) a facilidade fica por conta do thesaurus, as bases de dados e a INTERNET possibilitando o trabalho on-line</p> <p>B</p> <p>3ª idéia) considera que a área tem mais facilidades do que dificuldades</p> <p>C</p>	
<p>E3/P3 - Na área médica, 1ª) o que está facilitando muito são as possibilidades que o computador oferece para pesquisar as bases de dados que estão também muito organizadas. As bases de</p>	<p>1ª idéia) o que facilita é o uso do computador como acesso às bases de dados, que são muito boas</p>	

	A	
E9/P2 – 1ª) No começo do trabalho específico na área médica, é um pouco difícil porque você não tem preparo para nenhuma área específica na faculdade. 2ª) Me parece que isso se dá de um modo geral por conta própria de acordo com o interesse de cada um, depende do bibliotecário ir atrás e se especializar na informação da área e tem que fazer isso todo o tempo, é a rotina.	1ª idéia) acha a área médica um pouco difícil pela falta de preparo específico na faculdade A 2ª idéia) parece-lhe que a especialização é por conta própria e depende de cada um e de suas rotinas B	
E10/P2 – 1ª) Acho péssima a inserção numa área específica de trabalho. Na faculdade, não há preparo em nenhuma área especificamente então, quando você escolhe ou cai numa especialidade, pelo menos no começo não consegue atender com facilidade e propriedade... não tem condições de estar fazendo cursos pra se especializar e bem atender naquela área. 2ª) Então se não é uma pessoa interessada que procura conhecer a área todo dia, não dá ..	1ª idéia) acha a inserção no trabalho específico péssima. A biblioteconomia não prepara para nenhuma área específica e por falta de condições de fazer cursos não consegue atender com facilidade e propriedade A 2ª idéia) não dá, se não aprender todo dia B	
E11/P2 – 1ª) Realmente a formação nossa é muito geral e principalmente muito técnica, essa é uma das dificuldades pra depois você trabalhar numa área específica de conhecimento. 2ª) Pra área médica por exemplo você não tem nenhum preparo, vai depois conhecendo melhor, na prática do dia-a-dia e correndo atrás.	1ª idéia) a formação é muito técnica e muito geral, dificultando o trabalho numa área específica A 2ª idéia) sem preparo, você vai conhecer melhor a área, no dia-a-dia e indo atrás do conhecimento B	
E12/P2 – 1ª) ... não tive muita dificuldade com área específica médica porque toda essa área de saúde também me atrai muito, então eu não sinto tanta dificuldade com o universo das	1ª idéia) não teve muita dificuldade nesta área, porque a atrai muito C	

qualquer que seja ela		
E5/P2 - Penso que... 1ª) acho que isso acontece em mais áreas, você vai se especializando depois da graduação 2ª) isso você consegue no dia-a-dia... eu acredito que a especificidade da área que você está é só o dia-a-dia que vai te dar ... você se especializa na área, no cotidiano, principalmente na medicina, que tem novidade todo dia e é uma área bem específica...	1ª idéia) acho que você vai se especializando, em qualquer área, depois da graduação A 2ª idéia) a especialização na área, principalmente em medicina, pelas novidades, é feita no dia-a-dia B	
E6/P2 1ª) Nunca tive a idéia de escolher medicina como propósito de carreira, mas como aconteceu e estou aqui posso dizer que gosto e quando você está numa área tão específica como esta, precisa se aprofundar e deve fazer isso já que não tem uma disciplina específica na faculdade 2ª) tem o que aprender todo dia .	1ª idéia) aconteceu de estar na medicina. Gosta e acha que é preciso se aprofundar já que não há preparo na faculdade A 2ª idéia) todo dia tem o que aprender B	
E7/P2 -1ª) ... não existe um curso preparatório específico para cada área na graduação... o que você aprende são técnicas para lidar com qualquer informação.2ª) Então você tem que se adaptar e aprender no dia-a-dia e, às vezes, aprende com o seu próprio usuário	1ª idéia) não há um curso preparatório na faculdade e as técnicas aprendidas são para qualquer tipo de informação A 2ª idéia) o dia-a-dia proporciona a adaptação e aprendizagem, às vezes, com o próprio usuário B	
E8/P2 -.1ª) ..sempre gostei de história mas quando resolvi trabalhar nesta área gostei e acho que não faz muita diferença, porque na faculdade você não tem treinamento específico	1ª idéia) queria trabalhar com história mas gostou quando mudou para medicina porque a faculdade não dá treinamento específico	

<p>E1/P2 1ª) a gente sai da faculdade é uma coisa, você vem de uma outra realidade, a gente está cheia de teorias ... mas na prática a coisa é outra, tem que se adaptar já que na faculdade não tem isso 2ª) ... Eu gostei da área para onde vim mas não conhecia os assuntos tratados aqui e tive que aprender fazendo... na rotina</p>	<p>1ª idéia) saiu da faculdade só com a teoria e na prática teve que se adaptar porque não teve preparo A</p> <p>2ª idéia) veio para a área médica mas não conhecia seus assuntos e teve que aprender na rotina B</p>	
<p>E2/P2 1ª) eu acho que só por muita necessidade eu partiria para outra área porque essa área continua me fascinando....</p>	<p>1ª idéia) tem afinidade com a medicina e só mudaria por muita necessidade, porque a fascina C</p>	
<p>E3/P2 -..., principalmente a medicina 1ª) acho que é uma área específica mas com possibilidade de conhecê-la e se adaptar Eu acho que precisa mesmo porque a faculdade dá uma formação além de muito técnica, muito geral. É claro 2ª) quanto mais tempo passa, a gente vai melhorando, vai tentando no dia-a-dia se aperfeiçoar na área que escolheu.</p>	<p>1ª idéia) Acha que é uma área específica mas com oportunidades de adaptação, já que a faculdade dá uma formação muito técnica e muito geral A</p> <p>2ª idéia) o tempo e o dia-a-dia dão a melhoria e o aperfeiçoamento na área escolhida B</p>	
<p>E4/P2 -... 1ª) o bibliotecário não pode mesmo ter a idéia de só trabalhar com uma área, tem que ter pelo menos uma visão de tudo, porque você não sabe o dia de amanhã.. eu acho que bibliotecário é um curinga, ele deve estar aberto a tudo pois tanto pode ir para uma biblioteca geral como para uma especializada e isso nem sempre depende da escolha dele, o que importa é que ele vai tratar a informação,</p>	<p>1ª idéia) o bibliotecário não pode pensar em trabalhar só numa área, deve estar aberto para trabalhar em qualquer uma, disposto a tratar qualquer tipo de informação e a escolha nem sempre depende dele D</p>	

<p>mas não queria ir, mas fui... e acho que me dei super bem, acho que deu certo, pelo menos eu gosto do que eu faço.</p>	<p>amiga foi fazer o curso, acha que deu certo e gosta do que faz D</p>	
<p>E9/P1 – 1ª) ... eu não sabia o que queria fazer. 2ª) Quando eu saí do colegial, não queria fazer cursinho e eu tinha uma amiga que já fazia biblioteconomia e gostava e me dizia que talvez eu fosse gostar. Aí eu fui fazer faculdade.</p>	<p>1ª idéia) não sabia o que queria fazer A 2ª idéia) não queria fazer cursinho, uma amiga deu informações e fez a faculdade D</p>	
<p>E10/P1 – 1ª) Foi meio que por acidente. Eu estava mesmo procurando uma faculdade pra fazer... e, 2ª) é aquela coisa, você gosta de leitura... as bibliotecárias diziam que era bárbaro, eu me entusiasmei e fui fazer, não me arrependo, gostei e ainda gosto muito ...</p>	<p>1ª idéia) procurava uma faculdade para fazer A 2ª idéia) diziam que biblioteconomia era bom, gostava de ler, se entusiasmei com opinião favorável de bibliotecárias, gostou de ter feito e ainda gosta D</p>	
<p>E11/P1 – 1ª) Foi uma questão de acaso, na verdade não era a minha primeira vontade... 2ª) mas optei por prestar biblioteconomia porque eu tinha uma amiga que já trabalhava nessa área e dizia que o campo era muito bom, e o que me motivou era saber que quando eu terminasse o curso seria fácil arrumar um emprego, isso pesou bastante</p>	<p>1ª idéia) não era seu plano A 2ª idéia) optou por ouvir que seria fácil arrumar um emprego na área, quando terminasse o curso E</p>	
<p>E12/P1 – 1ª) Eu acho fascinante a busca do conhecimento é uma coisa que me atrai muito... Isso me atraiu para a biblioteconomia e me atrai até hoje...</p>	<p>1ª idéia) a busca do conhecimento a atraiu para o curso C</p>	

2ª PERGUNTA

<p>gosto muito de ler, então fui pra biblioteconomia ...comecei fazer biblioteconomia e gostei muito do curso. No 3º ano, eu já fui fazer estágio, mas não na área médica... aí teve o concurso... Gosto da minha profissão.</p>	<p>2ª idéia) uma amiga recomendou, gostou e gosta da profissão D</p>	
<p>E5/P1 – 1ª) Quando eu terminei o colegial, não sabia bem o que fazer... pensei em coisas completamente diferentes como biologia, química, coisas que não têm nada a ver com isso, né? 2ª) Daí me lembrei que, na época do ginásio, eu tinha tido uma experiência positiva: eu fui a uma biblioteca, fui muito bem atendida e eu fiquei com uma boa impressão sobre bibliotecário... aí, ouvindo experiências de outras bibliotecárias... falaram que era um curso bom, onde você precisava ler bastante e estar atualizada e eu gostei... e gosto até hoje...</p>	<p>1ª idéia) não sabia o que fazer e pensou em coisas, como biologia e química A</p> <p>2ª idéia) tinha boa impressão sobre bibliotecário, soube que precisava ler bastante e gosta até hoje E</p>	
<p>E6/P1 – 1ª) ... queria fazer outras coisas mas, depois na época do vestibular, eu 2ª) ouvi as pessoas falarem, fiz uns testes vocacionais, li sobre o curso e a carreira, me interessei, prestei vestibular. Hoje eu vejo que se eu tivesse feito outra coisa, não seria tão bom... Eu acho que fiz a escolha certa, eu gosto muito, me dedico ao máximo... A turma que eu fiz, na época que eu me formei, acho que foi assim uma das melhores turmas da escola que eu fiz, aprendi muito...</p>	<p>1ª idéia) queria outras coisas A</p> <p>2ª idéia) ouviu informações, fez teste vocacional, leu sobre o curso e carreira e acha que fez a escolha certa D</p>	
<p>E7/P1 - Eu comecei trabalhando como auxiliar, mas 1ª) recebi informações e muito incentivo para fazer o curso e fiz. Acho que foi bom.</p>	<p>1ª idéia) recebeu informações e incentivo e acha que foi bom D</p>	
<p>E8/P1 – 1ª) Por acaso. Eu queria outros cursos e fui tentar, mas 2ª) eu tinha amiga que fazia biblioteconomia, ela dizia pra eu fazer porque eu ia gostar. Aí decidi prestar, entrei</p>	<p>1ª idéia) foi tentar outros cursos A</p> <p>2ª idéia) ouvindo uma</p>	

ANEXO I

QUADRO GERAL DAS IDÉIAS CENTRAIS

1ª PERGUNTA

EXPRESSÕES-CHAVE	IDÉIAS CENTRAIS	ANCORAGEM
E1/P1 – 1ª) É, eu não tinha o ideal de ser bibliotecária, surgiu assim... naquela época não passava nada na minha cabeça de ser bibliotecária... me formei e...2ª) assim conversando com uma amiga, eu fui fazer o curso de biblioteconomia, e aí vim pra cá... A partir daí é que eu comecei a me enfiar e gostei né? Durante o curso, eu já comecei a gostar e aí eu vim pra cá, também gostei do ambiente, da profissão, e da área onde eu vim trabalhar ...	1ª idéia) o curso não estava nos seus planos A 2ª idéia) outra pessoa indicou e, no decorrer do curso, já começou a gostar D	
E2/P1 – Eu trabalhava na área administrativa...1ª) e pensei que tinha que fazer alguma faculdade... Pensei em outras coisas e aí eu perguntei como era o curso e se tinha matemática... Tenho que fazer algo e aí fui... 2ª) eu admirava bibliotecária... e fui alimentando a idéia de um dia ser bibliotecária... Hoje posso dizer que sou uma bibliotecária bem sucedida...foi muito bom	1ª idéia) queria fazer algum curso que não tivesse matemática A 2ª idéia) admirava bibliotecária, foi fazer o curso e é bem sucedida E	
E3/P1 – 1ª) É até interessante porque, na época, não sabia o que eu ia ser ainda... não tinha como meta 2ª) mas me disseram que era bom, aí fui fazer biblioteconomia e fiquei... Caí por acaso na profissão, ser bibliotecária, mas valeu a pena...	1ª idéia) não tinha planos A 2ª idéia) disseram que o curso era bom e ela gostou D	
E4/P1 – 1ª) Eu primeiro ia fazer sociologia, mas aí sociologia é uma profissão que não é regulamentada... 2ª) aí uma amiga que estava fazendo biblioteconomia, me falou – Olha tem esse curso... e eu	1ª idéia) ia fazer sociologia B	Sociologia não é uma profissão regulamentada B

ANEXOS